

# TÁ LÁ NO GRÁFICO

EDIÇÃO 63



## 6 TEMAS E MOMENTOS QUE VÃO PAUTAR 2026

NEGOCIAÇÕES, ESCOLHAS POLÍTICAS E DISPUTAS ECONÔMICAS  
QUE VÃO MOLDAR A AGENDA CLIMÁTICA NO BRASIL E NO MUNDO



Em 2026, a agenda climática será definida menos por anúncios e mais por decisões concretas. Negociações multilaterais, fóruns técnicos e políticas nacionais vão indicar se o mundo avança na implementação dos acordos ou aprofunda seus impasses. Este TLNG reúne seis temas e momentos que estruturam esse debate ao longo do ano:



1

*Multilateralismo no Clima*



2

*Mapa do Caminho para Longe dos Fósseis*



3

*Minerais Críticos*



4

*Indicadores de Adaptação*



5

*SB64 em Bonn*



6

*Plano Clima e PNMC*



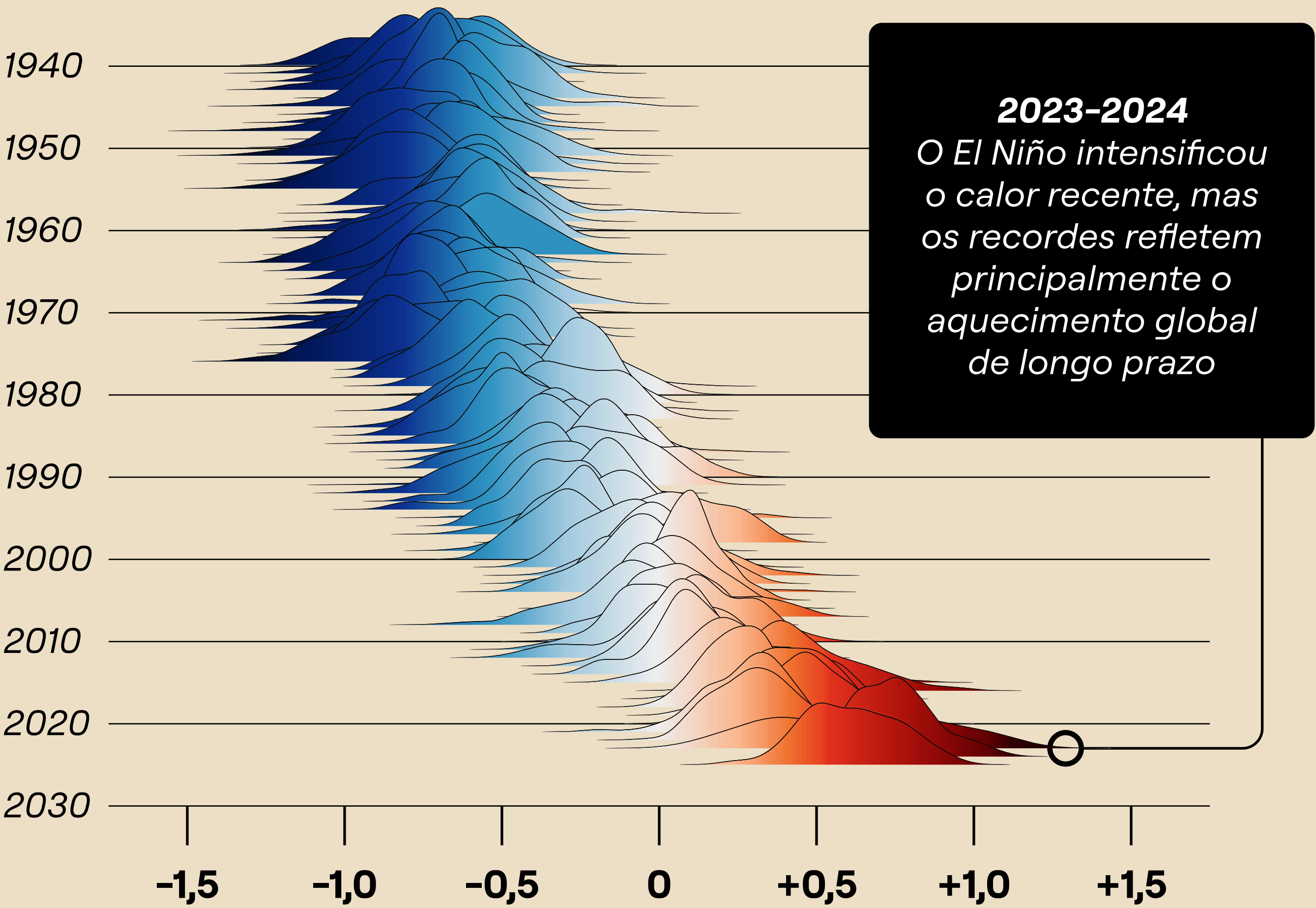


## 2. Mapa do Caminho para Longe dos Fósseis

É hora de transformar o surpreendente impulso  
dado na COP30 em passos reais

Como transformar o apoio à transição para longe dos combustíveis  
fósseis em uma trilha de implementação é o desafio que  
emergiu de Belém. Traçar essa rota em 2026 é fundamental  
para, reduzir a distância entre a ambição declarada e a entrega  
efetiva e estabilizar a curva de aquecimento do planeta

Distribuição das anomalias diárias (em relação a 1991-2020)<sup>(1)</sup>  
da temperatura média global do ar à superfície (Em °C)



Anomalia média anual<sup>(2)</sup> da  
temperatura global do ar à  
superfície (°C) nos três anos mais  
quentes do registro recente

2023	<div></div>	+0,60
2024	<div></div>	+0,72
2025	<div></div>	+0,59

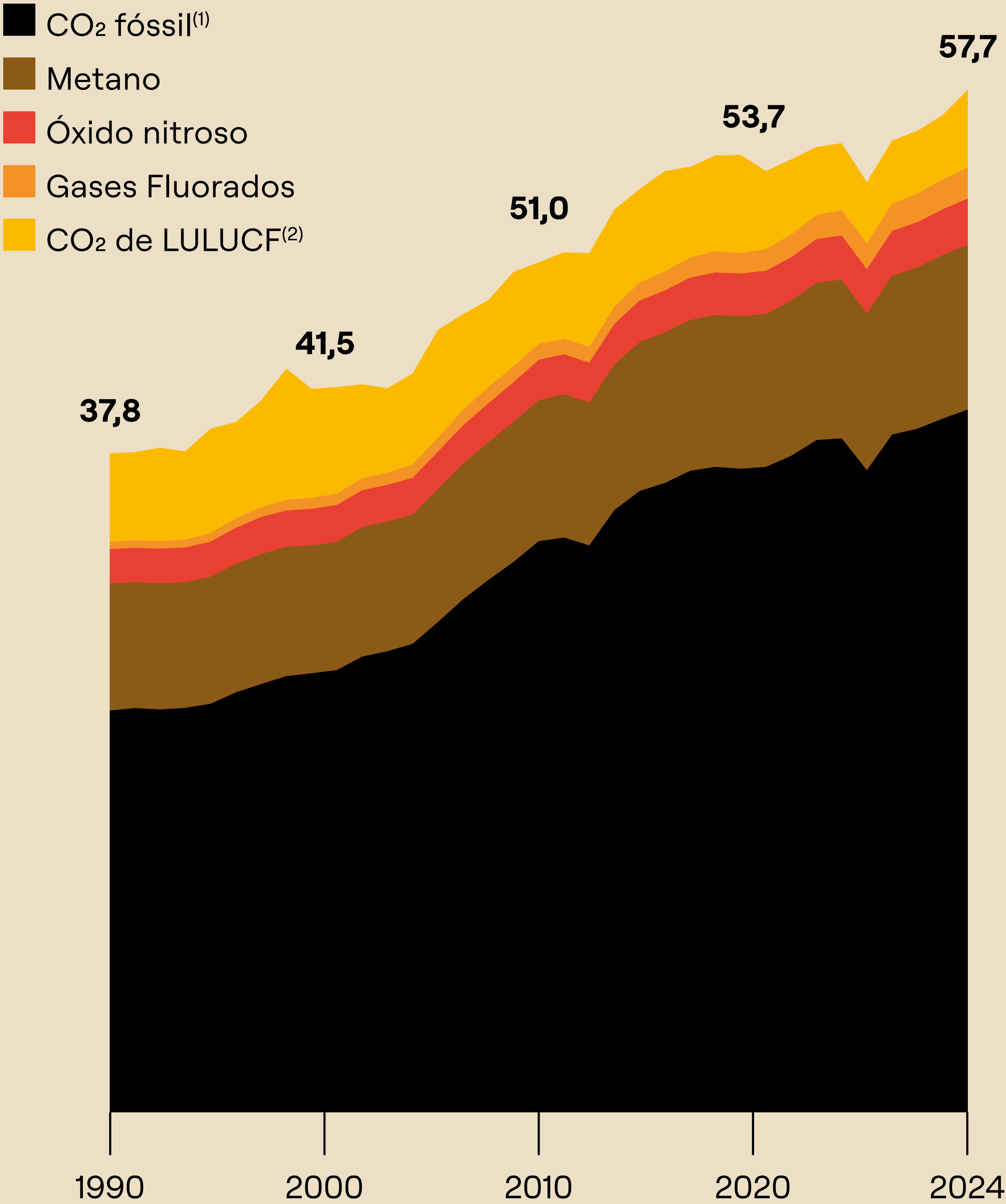
(1) A altura de cada curva indica quantos dias registraram cada anomalia de temperatura  
(2) Anomalias em relação a 1991-2020

Fonte: Copernicus Climate Change Service – C3S/ECMWF



O deslocamento das temperaturas para patamares recordes ocorre em paralelo ao aumento contínuo das emissões globais. Em 2024, o mundo voltou a registrar forte crescimento das emissões de gases de efeito estufa, reforçando a distância entre o caminho atual e as metas climáticas

Emissões globais líquidas de gases de efeito estufa (Em GtCO<sub>2</sub>e)



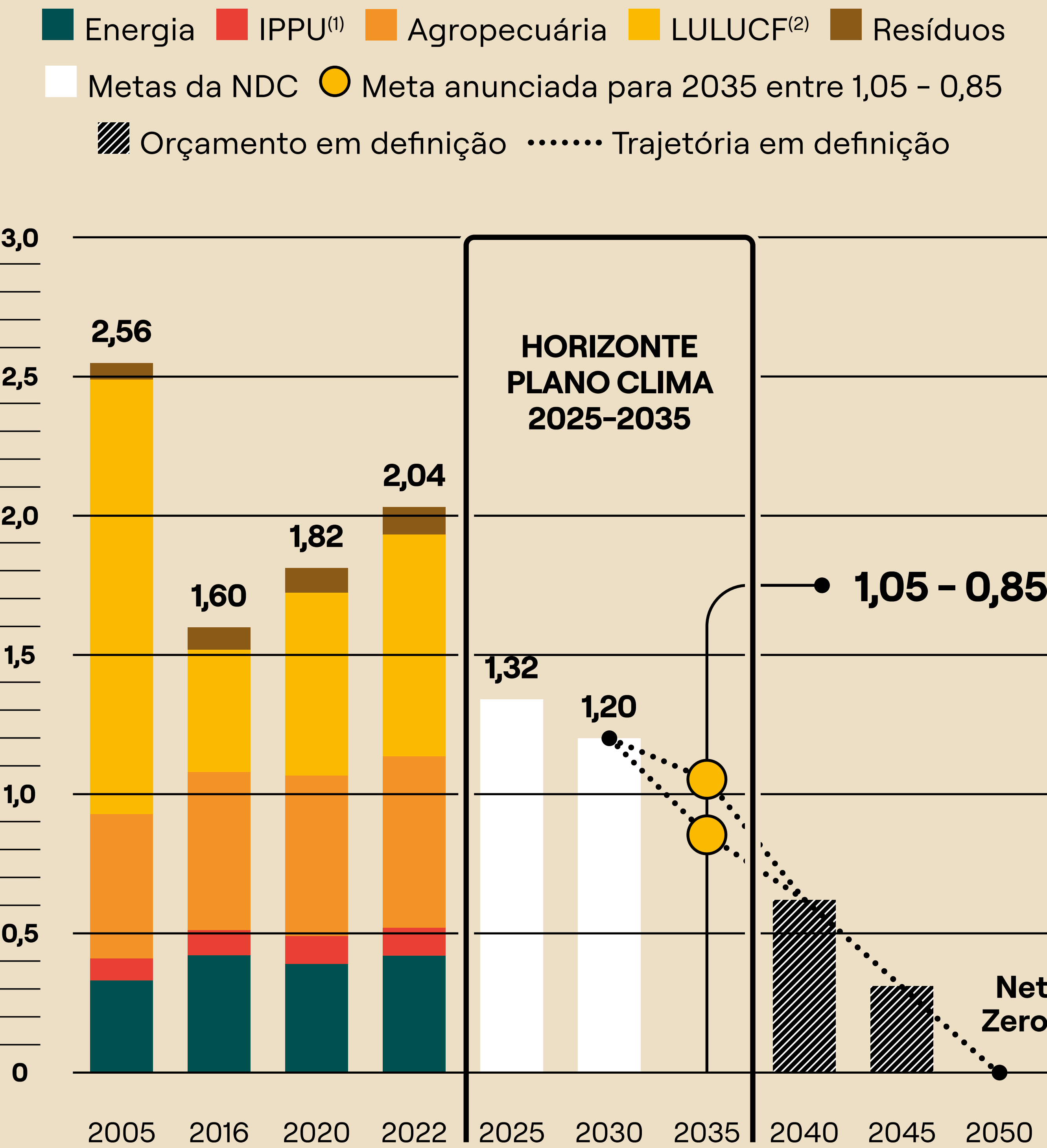
(1) O CO<sub>2</sub> é apresentado separadamente por origem. O CO<sub>2</sub> fóssil resulta da queima de combustíveis fósseis e processos industriais, enquanto o CO<sub>2</sub> de LULUCF decorre de mudanças no uso da terra e florestas, podendo atuar como fonte ou sumidouro de carbono

(2) Uso da Terra, Mudança de Uso da Terra e Florestas

Fonte: Emissions Gap Report 2025 – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

No Brasil, desenha-se, pela primeira vez, um mapa do caminho para uma transição energética justa e planejada. Essa rota deve estar alinhada para o cumprimento das metas declaradas na NDC, levando a reduções graduais de emissões de GEE até 2035 e a zerar emissões em 2050

Trajetória das emissões brasileiras em GtCO<sub>2</sub>e com base na NDC do Brasil, que apresenta metas indicativas para 2030 e 2035 e estabelece a rota necessária para atingir emissões líquidas zero em 2050



(1) Processos Industriais e uso de produtos  
(2) Uso da Terra, Mudança de Uso da Terra e Florestas  
Fonte: Estratégia Nacional de Mitigação – Plano Clima (2024-2035)

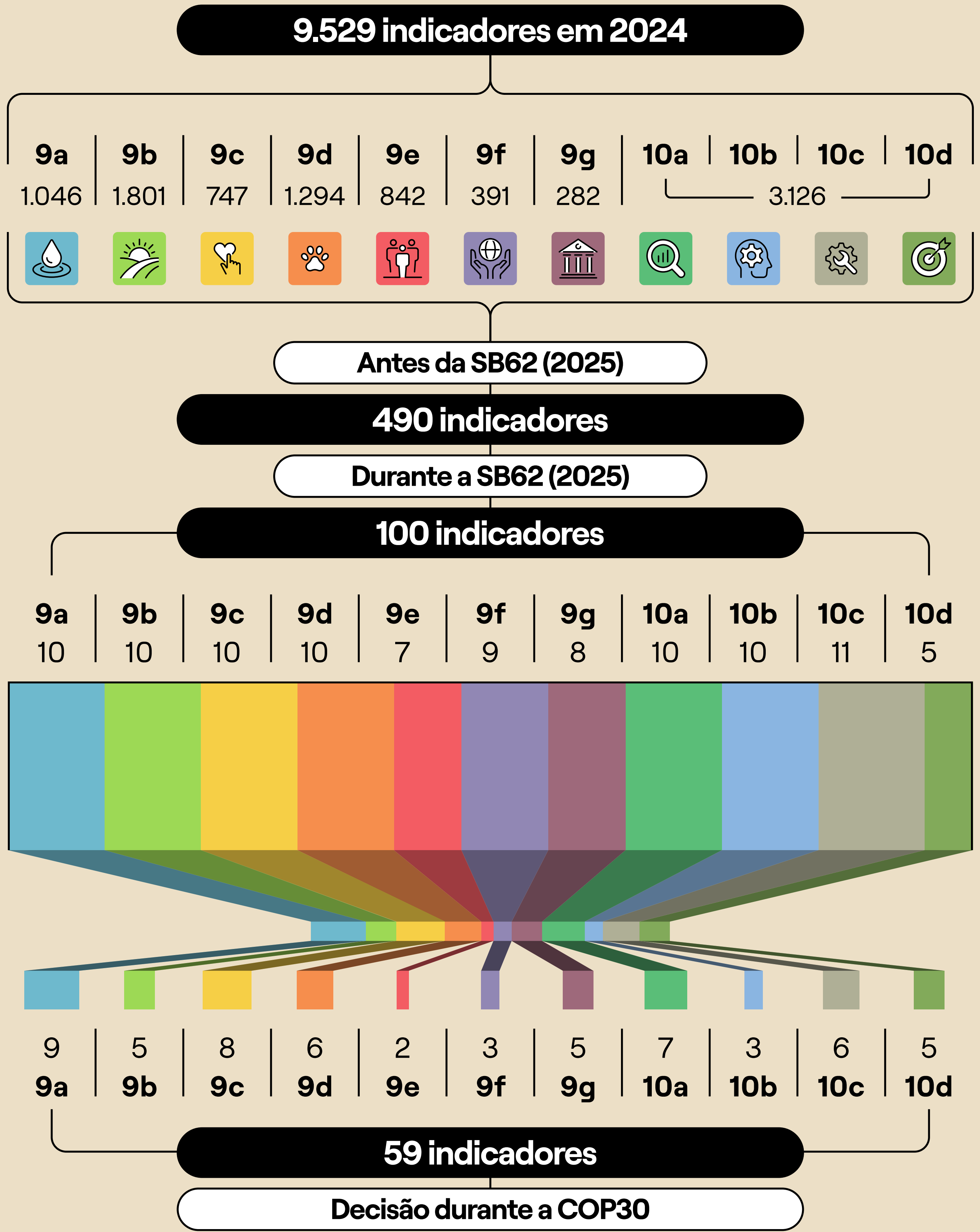








A construção dos indicadores do GGA passou por forte triagem. Em 2024, países e organizações apresentaram 9.529 propostas. Antes da SB62, em 2025, esse número caiu para 490. Um trabalho técnico consolidou 100 indicadores levados à COP30. Em Belém, as negociações levaram a uma decisão com 59 indicadores





## 5. SB64 em Bonn

*Debates técnicos devem reorganizar e orientar o próximo ciclo de negociações pós-COP30*

As reuniões dos Órgãos Subsidiários da UNFCCC, realizadas em Bonn, concentram as negociações técnicas que ajustam textos, explicitam impasses e constroem consensos preliminares. É nesse espaço, no âmbito do SBI e do SBSTA, que se reorganizam prioridades e ambições



**BONN**  
*Sede da UNFCCC*

### SBI

**Subsidiary Body  
for Implementation**

Acompanha a implementação das decisões da UNFCCC, avaliando compromissos dos países e debatendo financiamento, transparência, capacitação e apoio a países vulneráveis

### SBSTA

**Subsidiary Body for Scientific  
and Technological Advice**

Fornece aconselhamento científico e técnico às negociações climáticas, analisando evidências científicas, metodologias de emissões e tecnologias de mitigação e adaptação

**COP31**



## 6. Plano Clima e PNMC

*O principal instrumento que organiza metas, planos setoriais e a implementação da política climática no Brasil*

O Plano Clima, com a publicação de suas estratégias e planos setoriais de mitigação e adaptação, entrará na fase de implementação e monitoramento. Sua transversalidade e efetividade será posta à prova, com o desafio de coordenar ações – muitas das quais já em curso – em linha com as metas climáticas do país e também preencher grandes lacunas de financiamento. Para tornar todo esse esforço perene, será necessário avançar com a aprovação da atualização da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)

### ESTRATÉGIA NACIONAL DE MITIGAÇÃO

- 1

Mudanças do Uso da Terra em Áreas Públicas e Territórios Coletivos
- 2

Mudanças do Uso da Terra em Áreas Rurais Privadas
- 3

Agricultura e Pecuária
- 4

Indústria
- 5

Energia
- 6

Transportes
- 7

Cidades
- 8

Resíduos Sólidos e Efluentes Domésticos

### ESTRATÉGIA NACIONAL DE ADAPTAÇÃO

- 1

Plano Setorial de Agricultura e Pecuária
- 2

Plano Setorial de Agricultura Familiar
- 3

Plano Temático de Biodiversidade
- 4

Plano Setorial de Cidades
- 5

Plano Setorial de Energia
- 6

Plano Setorial de Indústria e Mineração
- 7

Plano Temático de Igualdade Racial e Combate ao Racismo
- 8

Plano Temático de Oceano e Zona Costeira
- 9

Plano Temático de Povos e Comunidades Tradicionais
- 10

Plano Temático de Povos Indígenas
- 11

Plano Setorial de Redução e Gestão de Riscos e de Desastres
- 12

Plano Temático de Recursos Hídricos
- 13

Plano Setorial de Saúde
- 14

Plano Setorial de Segurança Alimentar e Nutricional
- 15

Plano Setorial de Transportes
- 16

Plano Setorial de Turismo

Fonte: Lei nº 12.187/2009 (PNMC) e Plano Clima 2024–2035 (CIM/MMA)





AGENDA 2026



**MARÇO**  
*de 17 a 18*  
● Fórum Global do Climate Change Expert Group (CCXG)  
*Paris, França*



**ABRIL**  
*de 28 a 29*  
● Conferência sobre Transição Justa para longe dos Fósseis  
*Santa Marta, Colômbia*



**JUNHO**  
*de 8 a 18*  
● SB64 Bonn  
*Bonn, Alemanha*



**OUTUBRO**  
*dia 4 (1º turno), dia 25 (2º turno)*  
● Eleições gerais no Brasil  
*Brasil*



**OUTUBRO**  
*de 13 a 18*  
● Encontros Anuais do FMI e do Banco Mundial  
*Bangkok, Tailândia*



**NOVEMBRO**  
*dia 3*  
● Eleições de meio de mandato (*midterm elections*)  
*Estados Unidos*



**NOVEMBRO**  
*de 9 a 20*  
● COP31  
*Antália, Turquia*



**DEZEMBRO**  
*de 14 a 15*  
● Cúpula do G20  
*Flórida, Estados Unidos*